



Melhores Empregos e Futuros mais Promissores: investindo na Primeira Infância para construir Capital Humano

Amanda Devercelli e
Frances Beaton-Day
4 de março de 2021



A importância do cuidado infantil para a construção de capital humano

O acesso ao cuidado infantil de qualidade tem o potencial de tirar as pessoas da pobreza, construir capital humano e aumentar a equidade

Esses são os pilares do crescimento econômico e da produtividade dos países.

————— **Benefícios** —————>
Curto prazo Longo prazo



Benefícios: Melhores empregos para as mulheres



**MELHORES
EMPREGOS PARA
AS MULHERES**

Maior participação das mulheres na força de trabalho

Empregos de melhor qualidade (maior renda e produtividade, mais segurança no emprego, mais oportunidades no setor formal)



Benefícios: Melhores resultados de desenvolvimento infantil



**MELHORES
RESULTADOS DE
DESENVOLVIMENTO
INFANTIL**

Maior prontidão escolar

Melhores resultados nutricionais

Melhores resultados de ensino e aprendizagem ao longo da vida

Melhores perspectivas de emprego e rendimento



Benefícios: Aumento do bem-estar da família



**AUMENTO DO
BEM-ESTAR DA
FAMÍLIA**

Maior confiança e autonomia para as mulheres

Aumento da renda familiar e investimentos que melhoram o bem-estar da família

Aumento da frequência escolar dos irmãos(ãs) mais velhos(as), especialmente as meninas, com redução nas taxas de casamento precoce e fertilidade na adolescência



Benefícios: Aumento da produtividade e crescimento econômico



**AUMENTO DA
PRODUTIVIDADE
E CRESCIMENTO
ECONÔMICO**

Aumento do crescimento econômico e da produtividade das empresas

Aumento da receita tributária

Redução da carga nos sistemas
governamentais (crime, saúde, etc.)



Estimativas globais: Lacunas enormes no acesso a serviços de cuidado infantil

| | | Número de Crianças | % de crianças | Principais premissas / dados |
|---|---|--------------------|---|---|
|  <p>Idade 0 até a idade de ingresso no ensino fundamental</p> | Número total de crianças em todo o mundo | 819 milhões | 100% de todas as crianças abaixo da idade de ingresso no ensino fundamental | Números populacionais específicos do país (estatísticas de SNP do BM) referentes a todas as crianças abaixo da idade de ingresso no ensino fundamental |
| | Crianças que precisam de acesso a cuidado infantil / pré-escola | 593 milhões | 72% de todas as crianças abaixo da idade de ingresso no ensino fundamental (593 / 819 milhões) | Inclui crianças menores de 3 anos com mães que trabalham (taxas de PMFT da OIT) e todas as crianças em idade pré-escolar |
| | Crianças que precisam de cuidado infantil / pré-escola, mas não têm acesso | 349 milhões | No total, isso significa que 43% das crianças abaixo da idade de ingresso no ensino fundamental precisam de cuidado infantil e não têm acesso (349 / 819 milhões) | Oferta subtraída da necessidade. As estimativas de oferta são baseadas nas taxas de matrícula pré-escolar específicas de cada país e nas estimativas das taxas de matrícula em serviços de cuidado infantil para crianças abaixo da idade pré-escolar, com base em países com dados disponíveis |

Segundo estimativas conservadoras, mais de 40% das crianças – 350 milhões de crianças no mundo inteiro - precisam de cuidado infantil, mas não têm acesso

O desafio do cuidado infantil impacta desproporcionalmente as famílias em países de renda baixa e média-baixa

7 em cada 10 crianças no mundo precisam de cuidado na primeira infância, mas 4 em cada 10 não têm acesso.



3 em cada 10 crianças não precisam de cuidado infantil

7 em cada 10 crianças precisam de cuidado infantil
4 delas não têm acesso (isso representa 43 por cento de todas as crianças - 349 milhões - abaixo da idade de ingresso no ensino fundamental ao redor do mundo)

8 em cada 10 crianças que precisam de cuidado infantil mas não têm acesso vivem em países de renda baixa e média-baixa.



2 em cada 10 crianças sem acesso vivem em países de renda alta (PRAs) e países de renda média-alta (PRMAs)

8 em cada 10 crianças sem acesso vivem em países de renda baixa (PRBs) e países de renda média-baixa (PRMBs)

Muitas famílias não têm opção entre ganhar renda e maximizar o desenvolvimento de seus filhos



As políticas públicas precisam garantir que as famílias tenham acesso a opções significativas.

Mesmo quando há serviços de cuidado infantil disponíveis, outras barreiras limitam o seu uso e reduzem os possíveis benefícios



Custos elevados



Baixa qualidade



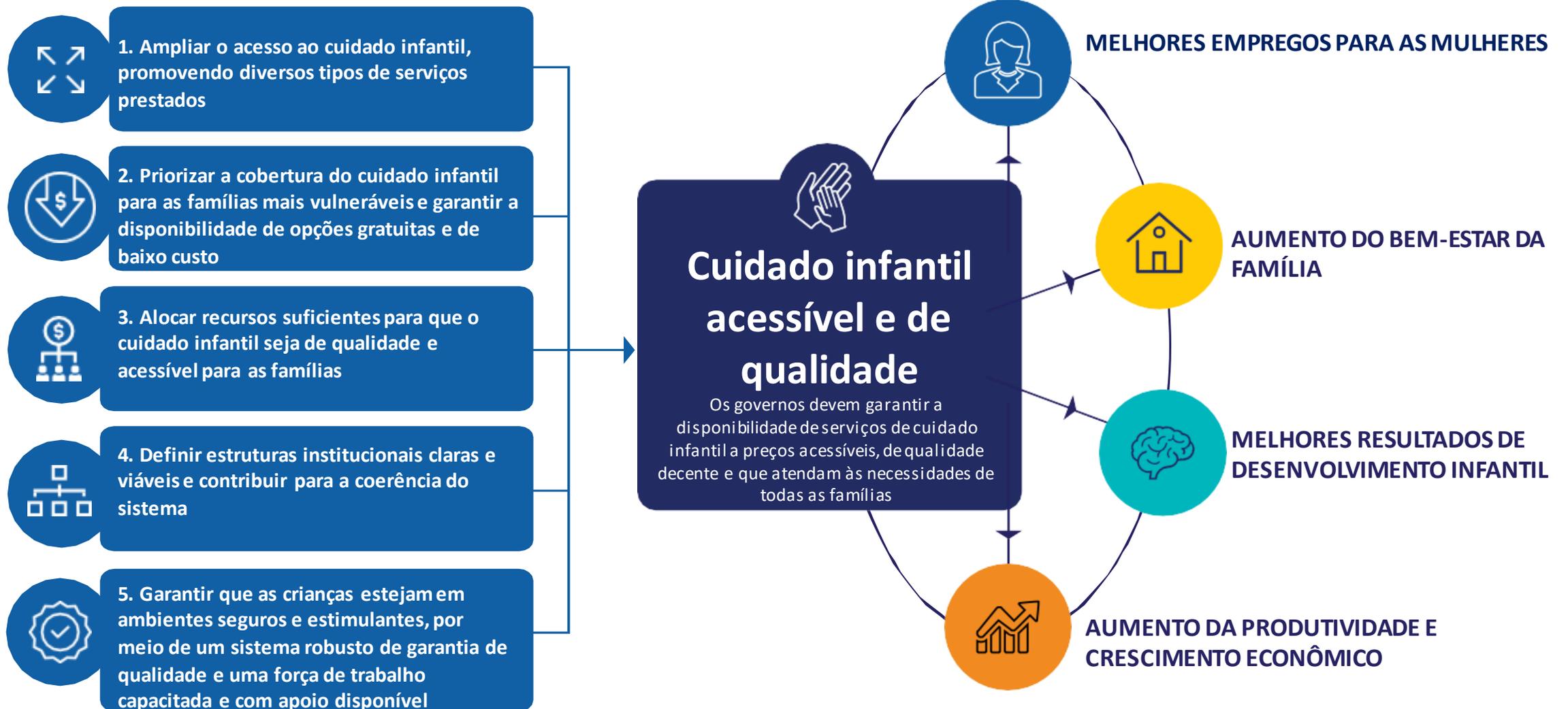
Serviços inconvenientes

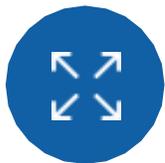


Normas culturais



Sugerimos 5 objetivos de política para os governos garantirem serviços de cuidado infantil disponíveis, acessíveis e de qualidade e que atendam às necessidades de todas as famílias





Objetivo 1: Ampliar o acesso ao cuidado infantil, promovendo diversos tipos de serviços prestados

A diversificação dos serviços é importante para atender às necessidades diversas das famílias

Várias estratégias estão disponíveis para os governos ampliarem o acesso, incluindo:

- Prestação direta por parte do governo
- Apoio financeiro às famílias
- Incentivos à prestação de serviços não-estatais
- Obrigação de o empregador oferecer serviços de cuidado infantil

O envolvimento do setor não-estatal será necessário na maioria dos países para ampliar o acesso e atender às necessidades das diferentes famílias

TABELA C.2 DIFERENTES TIPOS DE PRESTADORES DE CUIDADO E EDUCAÇÃO INFANTIL NÃO-ESTATAIS

| Prestadores de cuidado infantil e EI baseados em centros | |
|--|--|
| Tipo de prestador | Descrição |
| Provedores formais com fins lucrativos | <ul style="list-style-type: none"> • Serviços privados de cuidado infantil e pré-escolar, variando de serviços de ponta a serviços de baixo custo • Costumam ser fornecedores únicos; alguns são redes |

TABELA C.4 RESUMO DAS DIFERENTES ABORDAGENS DE GOVERNO PARA AUMENTAR O ACESSO AO CUIDADO INFANTIL

| Abordagem | Justificativa da política | Considerações de implementação |
|--|--|---|
| (1) Prestação direta por parte do governo <i>Refere-se a serviços administrados e implementados pelo governo.</i> | Uma forma de garantir cuidado infantil acessível e de baixo custo para as famílias mais desfavorecidas, se houver forte compromisso político e capacidade do governo | <ul style="list-style-type: none"> • Exige muitos recursos financeiros e humanos, capacidade de implementação e compromisso político. • Essa política pode aumentar os gastos e esforços além do necessário, pois pode ser possível recorrer a outras abordagens. |

TABELA C.5 EXEMPLOS DE ESTRATÉGIAS DE GOVERNO PARA APOIAR O ACESSO AO CUIDADO INFANTIL, POR FAIXA ETÁRIA

Nota: As abordagens aqui indicadas não são uma lista exaustiva de todo o espectro de iniciativas relacionadas ao cuidado infantil nesses países, mas fornecem uma visão geral das principais políticas e abordagens relacionadas ao apoio governamental à prestação de cuidado infantil.

| País | Idade | Taxa de matrícula* | Cuidado infantil custeado pelo empregador (obrigatório ou incentivado) | Incentivos à prestação de serviços não-estatais | Apoio financeiro às famílias | Prestação direta por parte do governo |
|----------------|---------------|--------------------------|--|---|--|---|
| EUROPA | Dinamarca | 0-2: 62% 3-5: 98% | | | | Altamente subsidiado |
| | França | 0-2: 57% 3-5: 100% | | | Benefícios e incentivos fiscais | Vagas em creches mediante confirmação de elegibilidade Serviços gratuitos |
| | Países Baixos | 0-2: 56% 3-5: 95% | | | Auxílio-creche (clades de 0 a 4) para pais que trabalham | Alguns serviços prestados para as idades de 2 a 3 anos Pré-primário grátis a partir dos 4 anos |
| | Turquia | 0-2: 0,3% 3-5: 37% | > 150 mulheres | Incentivos fiscais por 5 anos | | |
| | Suécia | 0-2: 47% 3-5: 96% | | | | 1-3 (altamente subsidiado) 525 horas por ano grátis |
| | REINO UNIDO | 0-2: 32% 3-5: 100% | | | | 15 horas / semana (2 anos de idade) famílias de baixa renda 15-30 horas / semana (3-4 anos de idade) |
| América Latina | Braíl | 0-2: 23% 3-5: 81% | > 30 mulheres | Subsídios | | Gratuito, mas a cobertura é limitada 4-5 obrigatórios e gratuitos |
| | Chile | 0-2: 20% 3-5: 80% | Até as crianças completarem 2 anos | Subsídios para modelos comunitários - baixa cobertura | | Algumas vagas gratuitas para famílias de baixa renda Serviços gratuitos |
| | Colômbia | 0-2: ~20%* 3-5: 84% * | | Modelos de financiamento comunitário para famílias de baixa renda | | Ano 0 obrigatório (5 anos de idade) |
| | Jamaica | 0-2: 12%* 3-5: 99%* | | Subsídios e professores (mas a política está sendo revista) | | Começando a aumentar / oferecer gratuitamente Gratuito, mas a cobertura é baixa |

o fundamental
almente registrados junto ao governo
(pequena empresa)
o fundamental privada e informal
de ONGs e / ou do governo
do infantil para crianças mais novas
fundamental
da de serviços já deve estar disponível ou deve ser
tégias do lado da oferta para incentivar a expansão dos
comunidade
comunidade
os pais
urgir organicamente
ertencente à empresa ou contratada);
subsídios
e El baseados em casa
io
rianças na casa de um cuidador (registrado ou
cuidador contratado
er realista, mantendo o custo acessível para os pais e
tadores de cuidados infantis ofereçam um serviço de
contextos com recursos limitados, o financiamento
as de baixa renda e garantir que a contribuição seja
a incentivar as famílias a usar os serviços.
apacidade de administrar um sistema e monitorar e
tos e complicações extras do cuidado infantil,
crianças mais novas (de 0 a 3 anos), algum tipo de
outras contribuições do governo (p.ex., a
cionários ou terrenos) podem ajudar a incentivar a
no mercado e a manutenção da qualidade.
as associadas aos subsídios / insumos podem ajudar a
s prestados atendam às necessidades das famílias de
titação, é essencial o acompanhamento das políticas
enciamento e garantia de qualidade, além dos
m no cuidado e educação infantis, incluindo o setor
rmais e de grande porte têm a obrigação de oferecer
essa não deve ser a única estratégia adotada pelos
te em países com muito trabalho informal.
sas precisam de orientação para reconhecer que a
ponto de vista dos negócios.
baseadas em um número mínimo de funcionários - e não
rias do sexo feminino - para evitar a discriminação de
ecer aos empregadores diversas opções para cumprir a
necessidades dos funcionários (por exemplo, oferta de
l ou nas proximidades, estípedios, vouchers,
empregadores, etc.).
reecer incentivos para os empregadores (por exemplo,
s e outros acordos de PPP).



Objetivo 2: Priorizar a cobertura do cuidado infantil para as famílias mais vulneráveis e garantir a disponibilidade de opções gratuitas e de baixo custo

Em vista da escassez de recursos, o apoio do governo deve priorizar as famílias vulneráveis

Estratégias capazes de apoiar as famílias vulneráveis incluem:

- Estabelecer ou apoiar serviços prestados para essas famílias
- Reservar vagas para famílias vulneráveis
- Oferecer apoio financeiro adicional para os pais de baixa renda
- Conceber programas com foco na equidade e sensibilidade cultural
- Identificar espaços que possam ser usados para prestar serviços a trabalhadores informais perto de seus bairros / locais de trabalho

| QUADRO C.3 | EXEMPLOS DE PAÍSES COM INCENTIVOS AO SETOR NÃO-ESTATAL EM APOIO À PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE CUIDADO INFANTIL PARA FAMÍLIAS VULNERÁVEIS |
|----------------|--|
| Colômbia | O Hogares Comunitarios de Bienestar ICBF (HCB) é um programa de cuidado infantil domiciliar criado em 1972 para prestar assistência infantil a famílias vulneráveis e promover o emprego das mulheres. É um dos maiores programas da América Latina e atende a mais de um milhão de crianças (Díaz e Rodríguez-Chamussy, 2016). Os serviços são realizados por prestadores de cuidados infantis domiciliares e financiados por uma mistura de financiamento público e taxas cobradas dos pais, sendo que os pais pagam taxas mensais inferiores a 25 por cento do salário-mínimo diário (Bernal e Fernández 2012). |
| Índia | O programa nacional de cuidado infantil Rajiv Gandhi para Mães que Trabalham (RGNC) oferece creches para crianças com idades entre 6 meses e 6 anos de famílias no quintil mais baixo de renda (MWCD 2015). O sistema de creches é operado em coordenação com as ONGs que administram os serviços. O governo cobre 90 por cento dos custos e as ONGs arcam com 10 por cento. |
| Nova Zelândia | Há financiamento de capital adicional disponível para serviços que atendem a comunidades de baixo nível socioeconômico e crianças com necessidades especiais e que não falam inglês. Também são oferecidas bolsas mensais para serviços de EI em comunidades isoladas. |
| Ruanda | Em 2017, o governo de Ruanda alocou um espaço do governo em um mercado para a prestação de serviços de cuidado infantil, implementado pela UNICEF, Action Pour le Développement du Peuple (ADEPE) e pelas mães que trabalham no mercado. O intuito é replicar o modelo em outros mercados de Ruanda (UNICEF 2019). |
| Singapura | O sistema Anchor Operator (AOP) oferece financiamento para operadores de pré-escolas selecionados e é voltado para crianças de baixa renda ou de origem desfavorecida. A intenção é ajudar os operadores a manterem as taxas em níveis acessíveis e investirem em qualidade, incluindo o desenvolvimento profissional. |
| África do Sul | O Departamento de Desenvolvimento Social fornece um subsídio para centros registrados de DPI para crianças de famílias de baixa renda. É calculado por criança, por dia, para crianças de 0 a 4 anos e os cuidadores passam por um teste de elegibilidade de renda (Giese e Budlender 2011). Muitos centros de DPI, entretanto, não têm acesso ao subsídio, embora tenham crianças elegíveis matriculadas, em parte porque o orçamento é insuficiente e em parte porque as barreiras à matrícula formal nos centros são excessivamente elevadas. |
| Estados Unidos | O programa Head Start dos Estados Unidos visa as crianças do nascimento até os cinco anos de idade em famílias com renda abaixo dos limiares de pobreza. Os serviços são gratuitos e financiados pelo governo federal. |



Objetivo 3: Alocar recursos suficientes para garantir a acessibilidade e qualidade do cuidado infantil para as famílias

O financiamento público é essencial para a acessibilidade dos cuidados infantis e também para apoiar os sistemas necessários para garantir a qualidade

Mais recursos serão necessários, talvez existam oportunidades de alavancar os programas existentes em diferentes setores

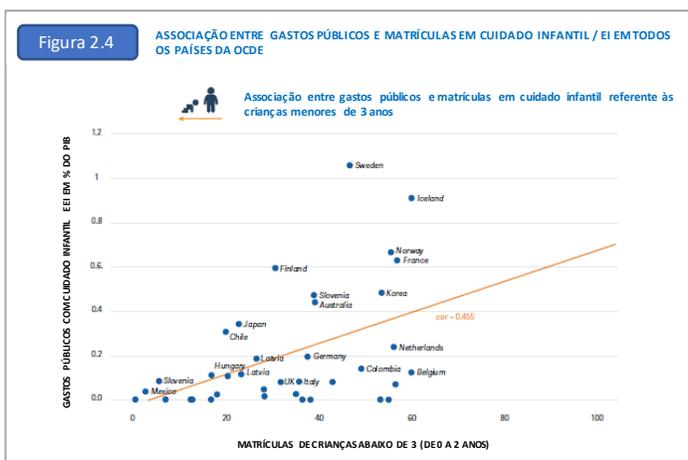
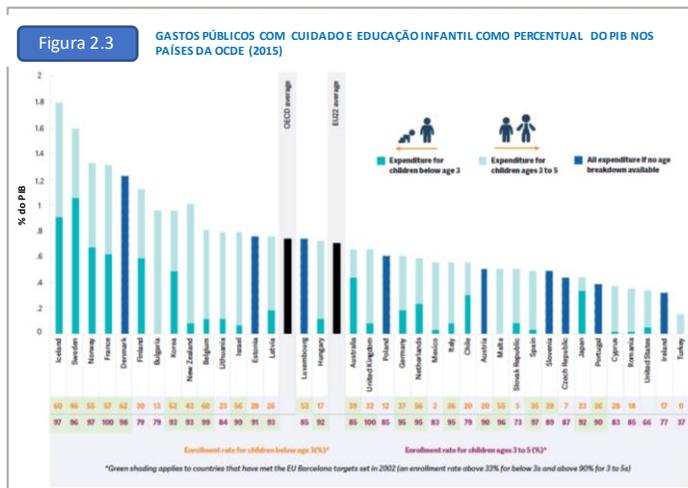
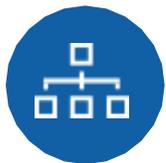


TABELA 1 POSSÍVEIS PONTOS DE ENTRADA PARA O INVESTIMENTO NO CUIDADO INFANTIL EM DIFERENTES SETORES

| SETOR | EXEMPLOS DE COMO APOIAR O CUIDADO NA PRIMEIRA INFÂNCIA |
|-----------------------------------|---|
| EDUCAÇÃO | <ul style="list-style-type: none"> Ampliar a educação na primeira infância e os programas de pré-escola, considerando que eles também têm uma função de cuidado infantil (horas, localização, etc.) Desenvolver e implementar regras e padrões de qualidade em todos os serviços de educação na primeira infância, incluindo o cuidado infantil (em colaboração com outros setores) Oferecer cuidado na primeira infância para facilitar a participação em programas de capacitação e treinamento Usar programas de treinamento para capacitar as pessoas que trabalham com cuidados infantis |
| SAÚDE E NUTRIÇÃO | <ul style="list-style-type: none"> Usar os espaços dedicados ao cuidado na primeira infância para atender as crianças e combater a desnutrição e o atraso no crescimento, especialmente durante os primeiros 1.000 dias críticos de vida Alavancar os programas de saúde e nutrição em apoio ao cuidado infantil Usar os espaços dedicados ao cuidado na primeira infância como pontos de referência, visando aumentar a eficiência dos agentes comunitários de saúde Lavar em consideração o ônus extra que o cuidado infantil representa para as irmãs mais velhas, com consequências sobre as taxas de matrícula de meninas adolescentes na escola e, em última instância, na postergação do casamento e redução dos casos de gravidez na adolescência |
| GÊNERO | <ul style="list-style-type: none"> Ampliar o cuidado na primeira infância para melhorar o emprego das mulheres Apolar as mulheres empresárias na oferta de serviços de cuidado infantil Promover políticas complementares relativas à licença maternidade / paternidade e à amamentação no local de trabalho |
| PROTEÇÃO SOCIAL E TRABALHO | <ul style="list-style-type: none"> Implementar a prestação de serviços de cuidado infantil para maximizar a participação e conclusão de programas ativos de capacitação para o mercado de trabalho, incluindo programas de capacitação e treinamento e obras públicas (por exemplo, creches móveis) Incentivar o cuidado na primeira infância para aumentar a participação feminina na força de trabalho Promover transferências de renda ou subsídios de assistência à Infância, que podem ser usados para fins de assistência infantil e / ou benefícios de maternidade Promover políticas e regulamentos complementares em matéria de licença maternidade / paternidade Ampliar a cobertura de benefícios complementares, como licença maternidade / paternidade, para trabalhadores dos setores formal e informal (por exemplo, por meio da criação de uma contribuição voluntária para a seguridade social) |
| AGRICULTURA | <ul style="list-style-type: none"> Implementar o cuidado na primeira infância para garantir que as crianças estejam seguras e aumentar a produtividade agrícola |
| DESENVOLVIMENTO URBANO | <ul style="list-style-type: none"> Estabelecer centros de cuidados infantis para as mulheres trabalhadoras em áreas industriais e espaços públicos urbanos (por exemplo, mercados e aterros sanitários) Investir em cuidado infantil como parte de programas de "urbanização de favelas" Incentivar o cuidado na primeira infância para aumentar a participação feminina na força de trabalho e a produtividade das empresas |
| SETOR PRIVADO | <ul style="list-style-type: none"> Implementar o cuidado na primeira infância para maximizar a participação em programas de treinamento Apolar a ampliação do cuidado na primeira infância por meio de mecanismos inovadores de financiamento Priorizar o setor de cuidado infantil no financiamento para Micro, Pequenas e Médias Empresas (MPME) |



Objetivo 4: Definir estruturas institucionais claras e viáveis e contribuir para a coerência do sistema

A fragmentação das políticas e serviços de cuidado infantil exacerbam os desafios - o cuidado na primeira infância muitas vezes cai por terra

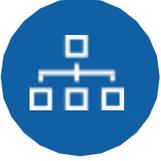
Não existe uma única abordagem certa - os países usam uma série de estruturas institucionais no cuidado infantil

As âncoras institucionais em vigor devem liderar de forma eficaz

- Missão clara
- Financiamento e capacidade adequados
- Foco na promoção do desenvolvimento infantil
- Continuidade e coerência em toda a faixa etária
- Fortes mecanismos de coordenação para incluir todos os atores

TABELA C.5 VISÃO GERAL DOS SISTEMAS INSTITUCIONAIS DE CUIDADO INFANTIL

| | País | Sistema dividido ou integrado | Ministérios à frente |
|-------------------------|---------------|---|---|
| Europa | Dinamarca | Integrado | Ministério da Família e do Consumidor |
| | França | Dividido | Ministério Nacional da Educação Ministério de Assuntos Sociais e Saúde |
| | Alemanha | Integrado | Ministério Federal da Família, Terceira Idade, Mulher e Juventude |
| | Países Baixos | Dividido | Ministério de Assuntos Sociais e Emprego Ministério da Educação, Cultura e Ciência |
| | Noruega | Integrado | Ministério da Educação e Pesquisa |
| | Suécia | Integrado | Ministério da Educação e Pesquisa |
| | Turquia | Dividido | Ministério Nacional da Educação Ministério da Família e Políticas Sociais |
| | Reino Unido | Integrado | Departamento de Educação |
| América Latina e Caribe | Chile | Integrado | Ministério da Educação |
| | Jamaica | Integrado | Ministério da Educação, Juventude e Informação |
| | México | Dividido | Ministério da Educação Pública Instituto Mexicano de Previdência Social Ministério do Bem-Estar Sistema de Desenvolvimento Integral da Família |
| Ásia e África | Índia | Dividido | Ministério da Mulher e do Desenvolvimento Infantil Ministério do Desenvolvimento de Recursos Humanos |
| | África do Sul | Dividido (mas com planos de mudar para o modelo integrado no Departamento de Educação Básica) | Departamento de Desenvolvimento Social Departamento de Educação Básica Secretaria de Saúde |
| | Vietnã | Integrado | Ministério da Educação e Capacitação |
| | Zâmbia | Integrado | Ministério da Educação |



Objetivo 5: Garantir que as crianças estejam em ambientes seguros e estimulantes, por meio de um sistema robusto de garantia de qualidade e uma força de trabalho capacitada e com apoio disponível

- Sistemas de registro e credenciamento
- Padrões de qualidade
- Sistemas robustos de monitoramento
- Mecanismos para envolver e capacitar os pais
- Programas de capacitação para a força de trabalho de DPI
- Padrões profissionais e reconhecimento da força de trabalho
- Coleta de Dados

TABELA C.6.2 COMPARAÇÃO DOS PADRÕES DE QUALIDADE E SISTEMAS DE MONITORAMENTO EM PAÍSES SELECIONADOS (CONT.)

Nota: estes são exemplos de padrões-chave de qualidade; esta tabela não representa uma lista exaustiva de todos os aspectos da qualidade que são essenciais ou devem ser regulamentados.

| CATEGORIAS E ELEMENTOS DA QUALIDADE | | REINO UNIDO | JAMAICA |
|-------------------------------------|---|---|--|
| ESTRUTURAL | Proporções de funcionários | Centros: idade <2 = 1:3; 2 anos de idade = 1:4; 3+ anos de idade = 1:8 ou 1:13 (dependendo da qualificação). Cuidadores de crianças: 1:6 (ou máx. de 3 para 5 ou 1 para 1) | Idade 1 = 1:5; idade 1-2 = 1:8; idade 3-5 = 1:10. Além de dois adultos no local em todos os momentos. |
| | Ambiente físico e segurança | 2-3 - 3,5 m ² . Diretrizes de segurança referentes a espaços internos / externos, tabagismo, avaliações de risco. Deve haver espaço ao ar livre e espaço para as crianças menores de 2 anos dormirem (não para os cuidadores). | Requisitos detalhados de construção, instalações e equipamentos. Pelo menos 1,9 metro quadrado por criança; área externa adequada para brincadeiras; local devidamente cercado e com portão |
| PROGRAMA | Programa de aprendizagem | Deve usar o sistema nacional ou um dos 3 outros currículos aprovados | Deve ter uma programação semanal com ampla gama de domínios especificados. É incentivado o uso do currículo um aprovado pelo ECC |
| | Saúde e nutrição | É necessária uma política de proteção das crianças; requisitos básicos relativos a medicamentos, alimentos e bebidas, acidentes ou lesões | Saneamento, água, armazenamento de alimentos, registros de saúde infantil, planos e procedimentos institucionais. Equipe capacitada em primeiros socorros, abuso infantil. |
| INTERAÇÕES | Inclusive entre os cuidadores e as crianças, entre as próprias crianças e entre os cuidadores e as famílias | Diretrizes de comportamento. As crianças são designadas a uma pessoa que oferece um relacionamento estável com a criança e constrói um relacionamento com os pais | Diretrizes de interação e comportamentos positivos; regras sobre castigos corporais |
| FUNCIONÁRIOS | Qualificação da equipe | Centros: o gestor deve possuir qualificação relevante de 'nível 3'. Pelo menos 50% dos outros funcionários devem possuir qualificação relevante de 'nível 2'. Cuidadores de crianças; alguns treinamentos relevantes são necessários. | Se a criança tiver mais de 3 anos, deve haver um professor devidamente qualificado (com licenciatura ou diploma). Todos os outros funcionários devem receber treinamento em DPI por uma instituição aprovada |
| SISTEMA | Acompanhamento do desenvolvimento infantil | Deve revisar o progresso das crianças de 2-3 anos e fornecer aos pais um breve resumo, por escrito, do desenvolvimento de seus filhos | Observações escritas do progresso de cada criança, categorizadas por área de aprendizagem. |
| | Garantia de Qualidade | Um órgão independente (Ofsted) inspeciona o cumprimento das regras e a qualidade. Os resultados são publicados online. | A Comissão de Primeira Infância (CPI) supervisiona todas as instituições. Inspeções duas vezes por ano |

| | DINAMARCA | CHILE | ÍNDIA |
|-------------------------------|---|---|---|
| Padrões nacionais | Padrões nacionais | Padrões nacionais para todas as creches / pré-escolas, conforme projeto de lei de 2015. | Padrões de qualidade MWCD para Cuidados e Educação na Primeira Infância. 11 padrões não negociáveis, mais um conjunto mais amplo de padrões |
| Regulamentação | Os centros não são regulamentados. Idade 1-3 = 1:4-8 | Educadores: proporções de ~1:35 - 1:40 mais assistentes, com 1:6-1:16 (dependendo da idade) | Idade 0-3 = 1:10; idade 3-6 = 1:20 |
| Aspectos de saúde e segurança | Os centros devem cumprir requisitos de saúde e segurança em todos os aspectos. | Padrões mínimos referentes ao ambiente físico e condições sanitárias. Móveis, equipamentos, materiais de ensino e equipamentos essenciais | Sala de aula > 35 m ² para 30 crianças. Espaço externo disponível. Segurança estrutural. Instalações: água potável, banheiros, lavagem das mãos. |
| Curriculo | Curriculo (desde as principais instituições nacionais, locais e adicionais). | Deve usar um currículo. Existe um currículo nacional que pode ser usado | Deve usar um currículo adequado (mas não especificado) com ensino no idioma local. A pré-escola deve ter 4 horas de duração |
| Refeição | Refeição adicional da refeição com os pais. | | Kit de primeiros socorros. Espaços separados para cozinhar refeições nutritivas e para as crianças cochilarem |
| Programa | | | Padrões mais amplos incluem orientações sobre as interações com as crianças e seus pais |
| Gestor e equipe | Gestor e equipe devem ser treinados. Os assistentes não têm formação especializada. Não há exigências para os funcionários. | Educadores - diploma universitário de 5 anos em EI. Pessoal de apoio - formação técnica. | Equipe adequadamente treinada (não especificado) |
| Avaliação | Os centros devem passar por uma avaliação nacional de contínuo. | É feita uma avaliação formal de 6 aspectos do desenvolvimento infantil no pré-primário, inclusive por meio de tarefas e testes padronizados | Padrões mais amplos incluem orientações sobre a avaliação infantil adequada à idade |
| Órgão responsável | Órgão nacional responsável pela acreditação e fiscalização dos serviços de EI. | | Não especificado. Implementado pelos Estados. Implementação limitada até o momento. |

COVID-19: Um momento de urgência crescente e uma oportunidade para o cuidado infantil

A pandemia revelou as profundas inadequações do atual sistema de cuidado infantil e expôs a vulnerabilidade do setor

Mas ela também pode ser uma oportunidade de os atores se mobilizarem em torno dessa questão crítica

- O cuidado infantil é essencial para os esforços de recuperação dos países
- A ampliação dos serviços de cuidado infantil pode ser uma fonte importante de geração de empregos





Melhores Empregos e Futuros mais Promissores:

Investindo na Primeira Infância para construir Capital Humano

Amanda Devercelli e Frances Beaton-Day
DEZEMBRO DE 2020



**Acesse o artigo completo e outros
recursos em:
www.worldbank.org/childcarereport**

Principais conclusões da apresentação de hoje:

- **O cuidado infantil é um investimento estratégico para ajudar os países a construir capital humano**
- **Mais de 40% das crianças do mundo abaixo da idade de ingresso no ensino fundamental precisam de cuidado infantil e não têm acesso**
- **Podemos trabalhar em diferentes setores e instrumentos de política para financiar e ampliar o acesso a cuidados infantis**
- **À medida que ampliamos o acesso, devemos garantir a boa qualidade dos serviços e priorizar as famílias mais vulneráveis**
- **O cuidado infantil será essencial para a recuperação da COVID-19, permitindo que os pais trabalhem e criando até 43 milhões de novos empregos**

